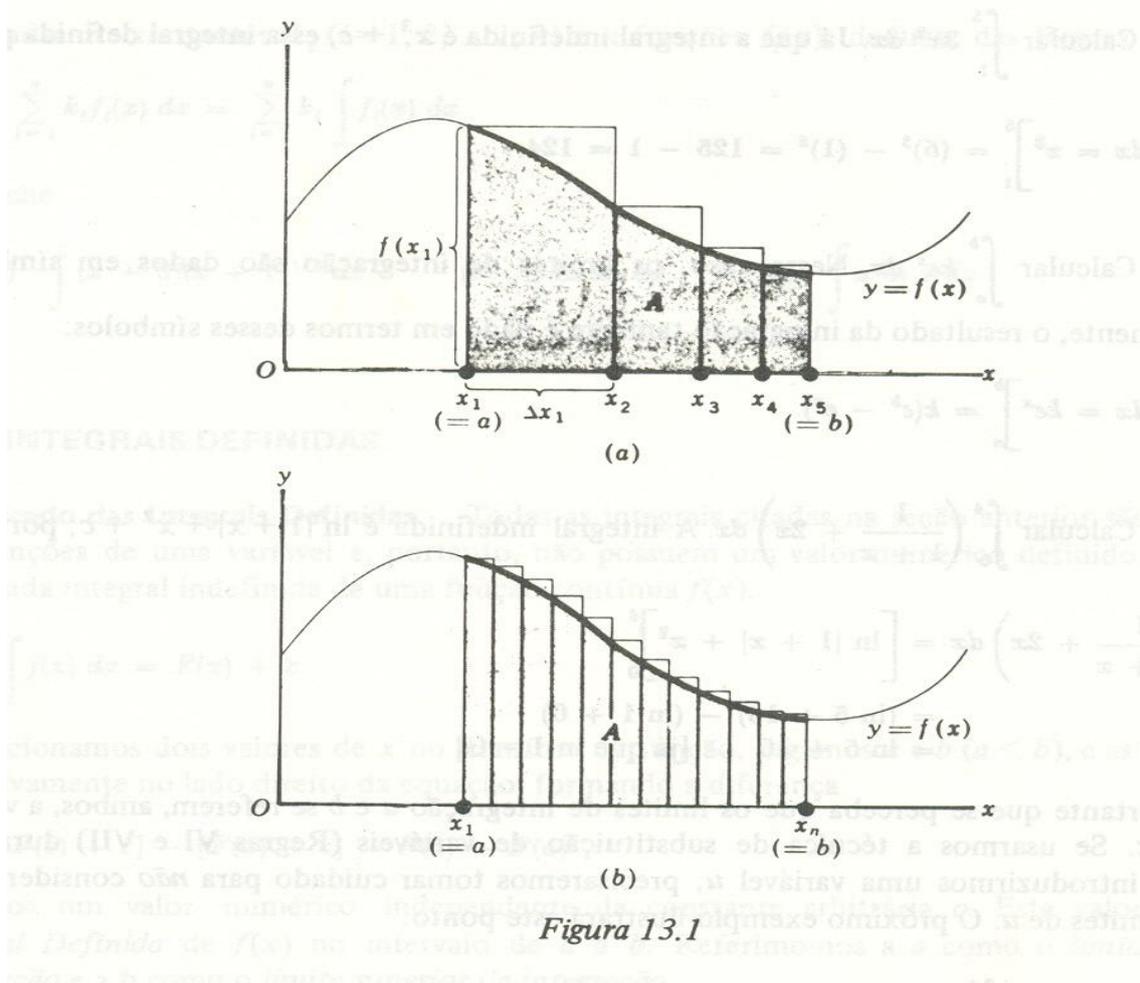


## AULA 20/06

### A INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA DA INTEGRAL DEFINIDA

Toda integral definida possui um valor definido. Esse valor da *Integral Definida* pode ser interpretado geometricamente como uma área sob uma dada curva.



Na Figura 13.1 a (livro: Alpha Chiang, pg 386), temos a representação gráfica de uma função contínua  $y=f(x)$ . Se queremos medir a área sombreada A, delimitada pela curva, pelo eixo x e pelos dois pontos a e b do domínio, podemos fazê-lo da seguinte maneira: primeiro dividimos o intervalo  $[a,b]$  em  $n$  subintervalos. Cada um desses subintervalos representa uma mudança em x, podemos escreve-los como  $\Delta x_1, \dots, \Delta x_n$ . Depois, nos subintervalos construímos quatro blocos retangulares tais que a altura de cada um seja igual ao valor mais alto alcançado pela função, o que ocorre no limite esquerdo de cada retângulo. O primeiro bloco possui altura  $f(x_1)$  e largura  $\Delta x_1$ , e o i-ésimo bloco altura  $f(x_i)$  e largura  $\Delta x_i$ .

$$A^* = \sum_{i=1}^n f(x_i) \Delta x_i$$

Observe na figura 13.1a que esta não é exatamente a área que buscamos, mas uma aproximação da mesma. O que faz  $A^*$  se desviar do verdadeiro  $A$  são as porções não sombreadas dos blocos retangulares, estes fazem com que  $A^*$  seja uma superestimação de  $A$ .

Mas, se dividirmos o intervalo  $[a,b]$  em segmentos cada vez menores, aumentando  $n$  e reduzindo indefinidamente  $\Delta x_i$ , conforme Figura 13.1b, então os blocos se tornarão cada vez mais finos e numerosos e as saliências além da curva diminuirão de tamanho. Tomando o limite dessa soma quando  $n \rightarrow \infty$  temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i) \Delta x_i = \lim_{n \rightarrow \infty} A^* = A$$

Podemos escrever  $f(x_i) \Delta x_i$  como  $f(x)dx$  e, como  $\sum_{i=1}^n$  representa a soma de um número infinito de termos, quando  $n \rightarrow \infty$ , a notação  $\sum_{i=1}^n$  não é mais adequada e deve ser substituída por  $\int_a^b$ , onde o símbolo  $\int$  alongado indica novamente uma soma e  $a$  e  $b$  indicam os limites inferior e superior dessa soma. Assim, podemos verificar que a Integral definida representa um modo abreviado de escrever a expressão de limite do somatório:

$$\int_a^b f(x)dx = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i) \Delta x_i = \text{área } A$$

Portanto, a Integral definida, conhecida como *Integral de Riemann*, possui agora, além de uma conotação de área, uma de soma, pois  $\int_a^b$  é a contrapartida, para o caso contínuo, do conceito de  $\sum_{i=1}^n$

## TÉCNICAS DE INTEGRAÇÃO

Nem sempre é possível obter a integral indefinida de uma função usando-se as fórmulas de integração das principais funções. Algumas vezes temos de recorrer a algumas técnicas específicas como a integração por substituição.

### Integração por Substituição

A integral de multiplicação ou divisão de funções não pode ser resolvida de maneira imediata como é válido para a integral de uma soma, por exemplo, que é a soma das

integrais. Para casos como este, utilizam-se dois métodos: integração por substituição e por partes.

A Integração por substituição consiste em dividir a variável da função a ser integrada de modo a obtermos uma integral imediata, ou que seja mais simples de calcular.

A ideia baseia-se na relação:

$$\int \left[ f(u) \frac{du}{dx} \right] dx = \int f(u) du$$

Assim, seja  $g$  uma primitiva de  $f$ , logo:  $\frac{d}{du} [g(u)] \cdot \frac{du}{dx} = f(u) \frac{du}{dx}$

Consequentemente:  $\int \left[ f(u) \frac{du}{dx} \right] dx = g(u) du$

Das duas relações acima temos:  $\int \left[ f(u) \frac{du}{dx} \right] dx = \int f(u) du$

Exemplo:  $\int \frac{2x}{1+x^2} dx$ .

Fazendo  $u = 1+x^2$ , então  $\frac{du}{dx} = 2x$

Assim, a integral acima pode ser escrita como:

$$\int \frac{1}{u} du = \ln|u| + c = \ln|x^2+1| + c = \ln(x^2+1) + c$$

Exemplo 2:

$$\int \frac{2x}{x^2 + 3} dx = \ln(x^2 + 3) + c$$

Considerando  $u = x^2 + 3$ , então:

$$\frac{du}{dx} = 2x, \text{ ainda: } du = 2x dx$$

A integral pode ser reescrita como:

$$\int \frac{2x}{x^2 + 3} dx = \int \frac{1}{u} du = \ln u + c = \ln(x^2 + 3) + c$$

Exemplo 3:

$$\int e^{3x} dx = \frac{1}{3} e^{3x} + c$$

Fazendo:  $u = 3x$ , então  $du / dx = 3$ , ou:  $dx = du / 3$ . Assim:

$$\int e^{3x} dx = \int \frac{e^u}{3} du = \frac{1}{3} e^u + c = \frac{1}{3} e^{3x} + c$$

Exemplo 4:

$$\int (3x + 4)^{10} dx = \frac{(3x + 4)^{11}}{33} + c$$

Fazendo:  $u = 3x + 4$ , então  $du / dx = 3$ , ou:  $dx = du / 3$ . Assim:

$$\int (3x + 4)^{10} dx = \int u^{10} \frac{du}{3} = \frac{1}{3} \int u^{10} du = \frac{1}{3} \cdot \frac{u^{11}}{11} + c = \frac{(3x + 4)^{11}}{33} + c$$